



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Teixeira, Maria de Fátima Pala

**Caracterização do concelho de Valpaços com
vista à elaboração de um plano municipal de
intervenção na floresta (PMIF)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1355>

Metadados

Data de Publicação	1996
Resumo	O valor que a floresta possui enquanto recurso económico, valor ecológico, social e riqueza nacional, tem vindo nestes últimos anos a ser reduzido, em consequência de numerosos e devastadores incêndios florestais, exige a concretização no terreno de medidas preventivas contra os incêndios, mas também a florestação de espécies adequadas, protecção aos novos povoamentos e construção das infra-estruturas necessárias. Os PMIF's ou Planos Municipais de Intervenção na floresta, foram criados em 31 de...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T22:28:14Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE
VALPAÇOS COM VISTA À ELABORAÇÃO DE
UM PLANO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO
NA FLORESTA (PMIF)**

Eng^a. de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria de Fátima Pala Teixeira



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	IV
RESUMO	VI
ABSTRACT	VII
ÍNDICE	VIII
LISTA DE ABREVIATURAS	XI
LISTA DE QUADROS	XII
LISTA DE FIGURAS	XIII
LISTA DE ANEXOS	XIV
1 - INTRODUÇÃO	1
2- CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA MUNICIPAL	4
2.1 - Localização da área municipal	4
2.2 - Altitudes e declives	5
2.3 - Geologia e litologia	9
2.4 - Solos	10
2.5 - Hidrologia	14
2.6 - Caracterização edafo-climática	16
2.6.1 - Zonas ecológicas/Unidades de arborização	19
2.6.2 - Vegetação climática	21
3 - OCUPAÇÃO ACTUAL DO SOLO	22
3.1 - Material utilizado	23
3.2 - Método adoptado	23
3.3 - Resultados	26
4 - CARACTERIZAÇÃO FLORESTAL	32
4.1 - Material utilizado	32
4.2 - Método adoptado	33
4.2.1 - Localização no terreno do centro das parcelas	33

4.2.2 - Determinação do declive médio da parcela	34
4.2.3 - Correção do raio da parcela	34
4.2.4 - Amostragem da parcela	35
4.2.5 - Medição do mato do sub-bosque	36
4.2.6 - Determinação da carga de combustível	37
4.2.7 - Determinação dos índices e classes de qualidade	39
4.3 - Resultados	40
5 - LEVANTAMENTO DA REDE VIÁRIA E DIVISIONAL E DOS PONTOS DE ÁGUA EXISTENTES	42
5.1 - Rede viária	42
5.2 - Rede divisional	43
5.3 - Pontos de água	43
6 - LEVANTAMENTO DOS MEIOS DISPONÍVEIS DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO E COMBATE	45
6.1 - Meios disponíveis de prevenção no concelho	45
6.2 - Meios disponíveis de detecção	46
6.2.1 - Detecção fixa terrestre - Posto de Vigia	46
6.2.2 - Detecção móvel	51
6.3 - Meios disponíveis de combate	51
7 - QUADRO DAS SITUAÇÕES TIPO RELACIONADAS COM OS INCÊNDIOS FLORESTAIS	53
7.1 - Protecção de núcleos populacionais integrados em áreas florestais	53
7.2 - Identificação das áreas florestais de maior risco de incêndio	54
7.3 - Actividades humanas, industriais e económicas que constituem risco de incêndio	59

8- CONCLUSÃO 62

BIBLIOGRAFIA 65

ANEXOS

Resumo

O valor que a floresta possui enquanto recurso económico, valor ecológico, social e riqueza nacional, tem vindo nestes últimos anos a ser reduzido, em consequência de numerosos e devastadores incêndios florestais, exige a concretização no terreno de medidas preventivas contra os incêndios, mas também a florestação de espécies adequadas, protecção aos novos povoamentos e construção das infra-estruturas necessárias.

Os PMIF's ou Planos Municipais de Intervenção na floresta, foram criados em 31 de Dezembro de 1993 com o Decreto-lei nº 423/93, precisamente com o objectivo de realizar estas metas em colaboração com as autarquias locais.

Neste âmbito, foi assinado um protocolo entre o Instituto Florestal e as Câmaras Municipais de Valpaços, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Montalegre e Boticas, no sentido de se elaborar o PMIF Intermunicipal do Alto Tâmega.

Este trabalho vai assim contribuir, para o respectivo PMIF, com o estudo prévio do concelho de Valpaços, tendo como principal objectivo a classificação dos povoamentos do concelho, quanto à perigosidade potencial no caso de deflagração de um incêndio, através da determinação da carga de combustível do sub-bosque em função do volume ocupado pela vegetação arbustiva, determinando a sua ocupação espacial, horizontal e vertical através do método da linha de intercepção e assim decidir acerca da sua eliminação com a limpeza dos povoamentos.